



CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

Ao
Banco Central do Brasil

Em conformidade com a Resolução BCB Nº 2 de 12 de agosto de 2020, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA. - COOPSOL remete as documentações relacionadas abaixo, referentes ao exercício findo em **31 de dezembro de 2021:**

- Termo Declaratório da Alta Administração;
- Relatório da Administração;
- Demonstrações Financeiras com notas explicativas:
 - Balanço Patrimonial
 - Demonstração das Sobras e Perdas
 - Demonstração do Resultado Abrangente
 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

As demonstrações financeiras do período referido foram originalmente divulgadas aos cooperados no dia 05/04/2022, através do e-mail corporativo coopsol@trc.sebraeba.com.br.

Alberto Bispo do Nascimento
Presidente

Fernando Edmar de Oliveira Silva
Vice-presidente

Luiz Raimundo Freire Souza
Contador
CRC: 016455-O

TERMO DECLARATÓRIO DE RESPONSABILIDADE

Na qualidade de administradores da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das Demonstrações Financeiras e das notas explicativas apresentadas pela nossa contabilidade para o exame dessa Autarquia. Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que deve apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente. Além disso, colocamos à disposição do Banco Central do Brasil o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Assumimos integral responsabilidade pela fidelidade das declarações ora prestadas, ficando o Banco Central do Brasil, desde já, autorizado a delas fazer o uso que lhe aprouver, nos limites legais, em juízo ou fora.

Salvador, 05 de abril de 2022.

Alberto Bispo do Nascimento
Presidente

Fernando Edmar de Oliveira Silva
Vice-presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores associados,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA, vem submeter a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas da contabilidade.

O objetivo é seguir os principais balizadores do cooperativismo, em especial a transparência na gestão, esclarecendo aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa.

1. Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no período

O ano de 2021 foi marcado pelos esforços da gestão em melhorar os serviços ofertados aos cooperados, trazendo facilidades na comunicação, no acesso à informação e, principalmente, estreitando a relação de forma a mantê-lo mais perto e engajado com os objetivos da cooperativa.

Um ano desafiador e que exigiu da administração um empenho maior para investir em novas ferramentas de apoio estratégico e comercial, sempre visando minimizar os impactos financeiros, aumentar as receitas e melhor a experiência do nosso cliente.

Dentre as ações realizadas, destacam-se:

- Canal de Ouvidoria, Denúncia e Ilícitude: Em atendimento as normas do Banco Central e objetivando mais transparência e acesso a um canal onde o cooperado possa expressar opiniões, sugestões, reclamações e denúncias, a Coopsol, em convênio com a FENACRED, ativou um canal de livre acesso para prestar este serviço.
- Mudança do sistema operacional: Com o objetivo de reduzir custo e agregar serviços de grande utilidade, como o acesso a um internet banking e a um aplicativo móvel, a Coopsol passou por um processo de migração dos dados com a aquisição de um novo sistema fornecido pela empresa PRODAF. Todo o processo ocorreu dentro das normas legais previstas na LGPD. Atrelado a isso, tivemos melhoria na operacionalização das rotinas de empréstimo e capital e, ao longo do ano de 2022, novos serviços serão implantados graças a este investimento.
- Contratação de consultoria técnica especializada: Sem dúvida, um investimento que trouxe em pouco tempo grandes resultados à Coopsol, especialmente na área de controles internos e conformidade, para estarmos enquadrados nos quesitos

de análise da auditoria interna e cooperativa. A Credconsult foi contratada no final do 2º semestre com o intuito de apoiar a Coopsol na criação de estratégias de novos negócios, no cumprimento de normas e procedimentos internos e na maximização de receita.

2. Política Operacional

A Coopsol está prestes a completar 20 anos de existência e vem cumprindo seu objetivo como instituição cooperativa voltada a fomentar o uso consciente do crédito aos colaboradores do Sebrae Bahia, sendo este seu público-alvo. A principal atuação está na prestação de serviço voltado a concessão de empréstimo e manutenção das cotas partes de capital, como um incentivo ao investimento, sempre focado na ajuda mútua.

3. Pessoas

Até o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, contamos com 125 cooperados, número que representa uma redução de aproximadamente 2% em relação ao quadro de cooperados ativos no mesmo período do ano anterior.

SALDO EM 01/01/2021	127
Desfiliação por desligamento(-)	-3
Desfiliação a pedido(-)	-11
Adesões(+)	11
Reativação (+)	1
SALDO EM 31/12/2021	125

Embora tenham ocorrido desvinculações do quadro associativo, foram realizadas ações para captação de novos cooperados onde conseguimos alcançar novas adesões e manter o saldo equilibrado. Dentro desse quadro há 01 cooperado em situação de afastamento das atividades laborais do Sebrae, porém com operação de crédito ativo na Coopsol, gerando movimentação financeira. Houve também o reingresso de 01 associado após período de carência, seguindo as normas estatutárias.

4. Avaliação de Resultados

Ao final do semestre exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Coopsol concentrou um total de **R\$ 1.882.570** em seu ativo total sendo que desse montante, **R\$ 820.393** compõe as operações de crédito acumuladas ao longo do ano. No passivo circulante, até o final do período, o saldo acumulado foi de **R\$ 96.476**, representando uma redução de aproximadamente 40% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maior justificativa em relação ao saldo do passivo se dá em virtude do volume de cotas de

capital a devolver oriundas das demissões e perdas de vínculo durante o semestre que sofreram redução, e baixa no saldo de juros ao capital provisionados indevidamente para contas inativas. A Cooperativa obteve um retorno positivo sobre o Patrimônio Líquido gerando uma sobra líquida acumulada de **R\$ 72.424**, sendo este resultado um reflexo das receitas oriundas das operações de empréstimo do período, melhoria nos rendimentos de aplicação financeira e redução das obrigações a pagar.

Sabendo que a Demonstração de Resultados Abrangentes deve apresentar as receitas, despesas e outras mutações que afetam o Patrimônio Líquido, mas que não são reconhecidas (ou não foram reconhecidas ainda) na demonstração de resultado do semestre salientamos que, nesse caso, não existe nenhuma receita ou despesas da Coopsol que não tenha sido reconhecida e que venha causar efeito abrangente no resultado líquido, portanto não tem o que demonstrar.

5. Política de Crédito

A concessão de crédito da Coopsol está pautada em prévia consulta do propenso tomador, nos registros do Sistema de Proteção ao Crédito (SPC) para avaliar seu histórico e capacidade de pagamento. Por atuarmos com a modalidade de empréstimo consignado, analisamos junto ao Departamento Pessoal do Sebrae Bahia os limites de comprometimento da renda do cooperado/empregado que devem ser observados e cumpridos de acordo com as diretrizes estabelecidas. A partir dessa análise, consultamos o saldo de capital do cooperado e se este, somado ao valor de cobertura do Seguro Prestamista que temos contratado, cobre o valor solicitado pelo cooperado para obtenção de empréstimo. Todo o processo serve para mitigar os riscos e garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Coopsol adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração no exercício findo em 31/12/2021 de:

Nível de risco	31/12/2021		
	% de Provisão	Saldo	Provisão
A	99,03%	816.739	4.084
C	0,97%	7.977	239
H	0%	-	-
		824.716	4.323

Sendo:

Nível A - melhor nível, representando quase 100% da carteira de crédito da Coopsol.

Nível C - risco baixo, representando um histórico de atraso entre 30 e 60 dias.

Nível H – risco alto, representando um histórico de atraso acima de 180 dias.

5. Governança Corporativa

A Governança Corporativa da COOPSOL visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade, gestão estratégica e executiva, fiscalização e controle, contemplando os princípios de segregação de funções, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade cooperativa e de prestação de contas, de modo a atender às exigências legais e regulamentares vigentes.

Nesse sentido, a Cooperativa tem a Assembleia Geral como o órgão deliberativo máximo, tendo poderes, nos limites da lei e do respectivo Estatuto Social, para tomar qualquer decisão de interesse social.

A gestão executiva é realizada pelo Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, ambos com a função de cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, desempenhando atribuições executivas e/ou operacionais.

Para assegurar a fiscalização dos atos da gestão estratégica e executiva, a Cooperativa possui Conselho Fiscal e Auditoria Interna conforme a regulamentação em vigor.

Por se tratar de uma Cooperativa singular de crédito, vinculada ao segmento S5, a Coopsol é objeto de Auditoria Cooperativa, cujas atividades são executadas uma vez ao ano por Entidade de Auditoria credenciada pelo Banco Central, conforme as normas estabelecidas pela Resolução 4454/2015. Assim, a Coopsol dispõe de relatório de auditoria apenas no final de cada exercício. Salientamos também que o parecer dos auditores nas demonstrações financeiras semestrais é dispensado segundo o disposto no art.45, inciso II da Resolução CMN 4.434/15, onde obriga a auditoria nas demonstrações das Cooperativas de Crédito Singulares somente na data base 31 de dezembro.

6. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros e prestadores de serviço, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Salvador, 05 de abril de 2022.

Conselho de Administração

RELATÓRIO ANUAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E
31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Empregados dos Sebrae Bahia LTDA.**



Demonstrações financeiras findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Conteúdo

Balanço Patrimonial	3
Demonstração das Sobras	4
Demonstração de Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7 a 16



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Balanco patrimonial

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020		Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				Passivo Circulante			
Instrumentos Financeiros	4	1.052.947	863.352	Fundo de assistência técnica educacional e social		7.499	7.239
Operações de crédito	5	820.393	1.018.695	Provisão Juros ao Capital	6	31.205	123.446
Adiantamentos Seguro Prestamista		5.472	21.999	Obrigações fiscais e previdenciárias		8.027	8.304
Adiantamentos a Funcionários		-	-	Cotas de Capital a pagar	7	48.047	93.157
Adiantamentos a Cooperados		-	-	Obrigações diversas		1.698	9.436
Total do ativo circulante		1.878.812	1.904.046	Total do Passivo circulante		96.476	241.582
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado		1.004	1.260	Capital social	8	1.621.086	1.579.661
Intangível		2.754	-	Reservas de lucros		92.584	57.105
				Sobras ou Perdas acumuladas		72.424	26.958
Total do ativo não circulante		3.758	1.260	Total patrimônio líquido		1.786.094	1.663.724
Total ativo		1.882.570	1.905.306	Total do passivo + PL		1.882.570	1.905.306

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Demonstração de sobras

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas Operacionais		307.091	250.179
Operações de Créditos		161.766	217.995
Receitas de Serviços - CAD		9.493	16.056
Rendas de aplicação financeira		35.513	12.382
Outras receitas		74.658	-
Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		25.660	3.746
Despesa de intermediação financeira		(405)	(15.672)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(405)	(15.672)
Resultado Bruto		306.686	234.507
Despesas Operacionais		(221.482)	(202.792)
Pessoal	9	(59.580)	(47.341)
Administrativas	10	(114.257)	(77.547)
Tributárias		(11.702)	(11.709)
Financeiras		(957)	(1.021)
Depreciação		(562)	(269)
Outras despesas	11	(34.425)	(64.905)
Sobras do exercício		85.204	31.716

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Demonstração de Resultados Abrangentes (DRA)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro Líquido	72.424	26.958
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Lucro Abrangente	72.424	26.958

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Reservas de lucros		Sobras acumuladas	Total
		Capital social	Reserva legal		
Saldo em 1º de janeiro de 2020		1.574.269	5.677	48.256	1.628.202
Sobras do exercício anterior (AGEO 22/07/2020)		-	48.256	(48.256)	-
Aumento de capital com recursos de cooperados		186.387	-	-	186.387
Incorporação de juros sobre o capital		96.196	-	-	96.196
Redução de capital		(277.191)	-	-	(277.191)
Perdas do exercício		-	-	-	-
Sobras do exercício		-	-	31.716	31.716
Destinação das sobras:					
Reserva Legal		-	3.172	(3.172)	-
Fundo de assistência técnica educacional e social		-	-	(1.586)	(1.586)
Saldo originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2020		1.579.661	57.105	26.958	1.663.724
Sobras do Exercício anterior (AGEO 20/04/2021)			26.958	(26.958)	-
Aumento de capital com recursos de cooperados		199.213	-	-	199.213
Incorporação de juros sobre o capital		44.286	-	-	44.286
Redução de capital		(202.073)	-	-	(202.073)
Sobras do período		-	-	85.204	85.204
Destinação das sobras:					
Reserva Legal			8.520	(8.520)	-
Fundo de assistência técnica educacional e social				(4.260)	(4.260)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		1.621.087	92.584	72.424	1.786.094

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A Coopsol - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. é uma Sociedade Cooperativa regida pelo disposto nas Leis nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e nº 4.495, de 31 de dezembro de 1964, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional do Banco Central do Brasil, que tem por objetivo principal estimular a formação de poupança e, por meio da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas obedecidas à legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, seu Estatuto e as normas internas.

A Cooperativa teve início de suas atividades em 22 de novembro de 2002, com sede social, administração e foro jurídico na cidade de Salvador/BA, com área de ação circunscrita às dependências do SEBRAE no Estado da Bahia, o prazo de duração da sociedade é indeterminado e exercício social de 12 (doze) meses com término em 31 de dezembro de cada ano.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, as Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis ou a NBC TG 1000, adotando as contas e nomenclaturas (terminologias) próprias das entidades cooperativas definidas na ITG 2004. Algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012) - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012) – Resolução CMN nº 4.007/11
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, arredondados para o número inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

e. Nota 5b – Provisão para crédito de liquidação duvidosa.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

a) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis significativos abrangem: disponibilidades, operações de crédito e outros créditos.

b) Disponibilidades

O grupo de Disponibilidades, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, inclui caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar.

As operações pós-fixadas são registrados pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, observada a periodicidade da capitalização contratual.

Ambas são deduzidas da provisão para operações de crédito a qual é constituída pela administração em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas.

d) Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros, se houver, são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se toma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos significativos: obrigações diversas.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

f) Imobilizado

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil econômica dos bens.

g) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, conforme a seguir:

h) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

Embora a Cooperativa não tenha inadimplência pelo fato de os empréstimos concedidos serem descontados diretamente da folha de pagamento do SEBRAE, o sistema de contabilidade das cooperativas efetua o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa para cobrir eventuais perdas em atendimento à Resolução CMN nº 2.682/99, que introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo.

i) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

j) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Cooperativa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

k) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de intermediação financeira correspondem a rendas de aplicações financeiras, dos juros provenientes das operações de crédito e das taxas de administração dos empréstimos concedidos, e estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, estão abatidas das provisões para perdas na recuperação dos créditos, as quais estão apresentadas como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

4. Instrumentos Financeiros

A composição do saldo desta conta em 31 de dezembro de 2021 está assim demonstrada:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	31/12/2020
BB Renda Fixa - Cotas de fundo de investimento	1.052.947	617.275
Letras financeiras do tesouro	-	246.077
Total	1.052.947	863.352

Em atendimento às recomendações da auditoria e com o suporte de uma consultoria especializada, foi realizada em 2021 uma realocação na carteira de investimentos da cooperativa, com o intuito de melhorar a rentabilidade das aplicações e consequente aumento de receita.

5. Operações de crédito

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e títulos descontados	824.716	1.048.273
(-) provisão p/empréstimo e título descontado	(4.323)	(29.578)
Total	820.393	1.018.695

5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco.

Nível de risco	31/12/2021			Nível de risco	31/12/2020		
	% de Provisão	Saldo	Provisão		% de Provisão	Saldo	Provisão
A	99,03%	816.739	4.084	A	97,67%	1.025.462	5.127
C	0,97%	7.977	239	C	0%	-	-
H	0%	-	-	H	2,33%	24.451	24.451
		824.716	4.323		(i)	1.049.913	29.578

(i) em 31 de dezembro de 2020 foi apresentada uma diferença no montante de (R\$ 1.640) no relatório de empréstimo, entre o saldo operacional (R\$ 1.049.913) e contábil (R\$ 1.048.273). Após migração dos dados da cooperativa para um novo sistema de gestão, em 2021, foi realizada uma auditoria nas contas para corrigir as diferenças provenientes de resíduos de saldos nas contas de provisão e rendas de empréstimo de ex-cooperados. Em 31 de dezembro de 2021 a diferença já estava sanada.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

5.2 A movimentação das provisões para créditos duvidosos das operações de crédito teve o seguinte comportamento no ano:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial Provisão para operações de créditos	(29.578)	(96.645)
(+) Incremento no período	(405)	-
(-) Reversões no período/baixa crédito empréstimo	25.660	67.067
(=) saldo final de provisões	(4.323)	(29.578)

6. Provisão Juros ao Capital

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	31/12/2020
Provisão juros a capital	31.205	123.446

Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,1667%, de janeiro a dezembro de 2021, sobre capital de cada cooperado.

7. Cotas de capital a pagar

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	31/12/2020
Cotas de capital a pagar	48.047	93.157

A redução nas cotas de capital a pagar reflete os saldos já devolvidos/pagos no decorrer do exercício de 2021, por perda de vínculo ou demissão. Parte dos valores foram baixados das contas e tiveram resgate imediato, dentro das provisões estatutárias.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

8. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 20 de abril de 2021, em função das sobras apuradas em 31/12/2020, no valor de R\$ 26.959, foi deliberado a destinação de 100% para a reserva legal. Em 2021, além da incorporação de juros sobre o capital no montante de R\$ 44.286 (R\$ 96.196 em 2020), feita nas contas de cooperados ativos e dos que perderam vínculo com a cooperativa antes da Assembleia Geral Ordinária, houve também aumento do capital com o ingresso de novos recursos de cooperados, no montante de R\$ 199.213 (R\$ 186.387 em 2020).

Os resgates de capital social ocorridos no exercício de 2021, no montante de R\$ 202.073 (R\$ 277.191 em 2020), deve-se a saída de empregados do SEBRAE/BA, por meio de rescisão de contrato de trabalho ou perda de vínculo a pedido. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2021 o capital social subscrito e integralizado, atendendo a Lei nº 5.764/71, monta a R\$ 1.621.086 (R\$ 1.579.661 em 31 de dezembro de 2020).

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, qualquer que seja o número de quotas.

b) Reserva Legal

Conforme disposto no estatuto, quando aplicável, é constituída Reserva Legal de 10% sobre as sobras do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES)

Registrado conforme determinação legal e estatutária, à razão de 5% das sobras brutas. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares, conforme políticas internas aprovadas em assembleia.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

d) Destinação do lucro

Em 31 de dezembro de 2021, com base na lei nº 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas), Estatuto Social e normas do Banco Central do Brasil, a sobra do resultado do exercício, após a apropriação para as reservas estatutárias e obrigatórias, foi transferida para a rubrica “**Sobras acumuladas**”, a ser realizada de acordo com a estimativa da Cooperativa, em posterior AGO.

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	30/12/2020
Origens		
Sobras/perdas acumuladas não distribuídas (absorvidas)	85.204	31.716
Destinações		
(-) Reserva Legal – 10%	(8.520)	(1.586)
(-) FATES – 5%	(4.260)	(3.172)
Total das destinações	(12.780)	(4.758)
Valor líquido das sobras/perdas do exercício	72.424	26.958

9. Despesas com pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	31/12/2020
Salários e ordenados	35.009	27.751
Benefícios (i)	12.914	10.550
Encargos sociais	11.657	9.040
Total	59.580	47.341

(i) Refere-se basicamente a gastos com assistência médica e auxílio alimentação.

10. Despesas Administrativas e outras (despesas) receitas operacionais líquidas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	31/12/2021	31/12/2020
Processamento de dados	47.804	39.059
Serviços de terceiros (i)	47.920	34.804
Outras (ii)	18.533	3.684
Total	114.257	77.547

(i) Refere-se basicamente a despesas com auditoria, consultoria técnica especializada e contabilidade.

(ii) Refere-se a despesas com publicações, comunicação, material de expediente, custas e emolumentos judiciais, condução, brindes, contribuição cooperativista e sindical, ouvidoria.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

11. Outras (despesas) receitas operacionais líquidas.

<i>Descrição</i>		Expresso em (R\$)	
		31/12/2021	31/12/2020
<i>Despesas de Juros ao Capital</i>	(i)	32.544	64.045
<i>Outras Despesas não Operacionais</i>	(ii)	1.881	860
<i>Total Outras Despesas Operacionais</i>		34.425	64.905

(i) Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,1667%, de janeiro a dezembro de 2021, sobre capital de cada cooperado.

(ii) Despesas decorrentes de juros de empréstimos que foram convertidos em desconto por liquidação de crédito antecipada; Perdas com investimento.

12. Contingências

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem demandas judiciais contra a Cooperativa que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis.

Os registros contábeis e as operações da Cooperativa estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

13. Instrumentos financeiros e derivativos

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender as necessidades próprias e de seus cooperados. O controle dos riscos envolvidos é realizado por meio de técnicas de acompanhamento, aplicáveis às necessidades da Cooperativa. Os valores conhecidos ou estimados de mercados dos instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2020, não são divergentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

14. Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Cooperativa.

As políticas de gerenciamento de risco da Cooperativa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Cooperativa, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Às políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da cooperativa



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Cooperativa, caso um cooperado tomador de crédito ou qualquer outra contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente de empréstimos concedidos. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento permanente das posições em aberto. Este risco é mitigado na medida em que as parcelas devidas pelos cooperados são descontadas em folha de pagamento pelo SEBRAE/BA.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A administração da Cooperativa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar no cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados. Adicionalmente reservas financeiras são efetuadas para suprir essas eventuais necessidades.

(c) Índice da Basileia

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Banco Central do Brasil (BACEN) publicou as Resoluções nº 3.380 e nº 3.464, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, respectivamente. Publicou também as Circulares nos 3.360, 3.361 a 3.366, 3.368, 3.383, 3.388 e 3.389, que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os riscos de crédito, mercado e operacional, respectivamente, bem como as Resoluções nº 3.444, que altera as regras de apuração do patrimônio de referência, e nº 3.490, que dispõe sobre a apuração do patrimônio de referência exigido a ser aplicado a partir de 1º de julho de 2008.

O Patrimônio Social da Coopsol apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices das Basileia de 17,00% em 31 de dezembro de 2021 e 17,00% em 31 de dezembro de 2020.

Salvador- BA, 05 de abril de 2022.

Alberto Bispo do Nascimento
Presidente
Diretor resp. pela área contábil

Fernando Edmar de Oliveira Silva
Vice-presidente
Diretor resp. pelo fornecimento de informações

Luiz Raimundo Freire Souza
Contador / CRC: 016455-0



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA., no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, declaramos para os devidos fins que foi realizado um minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, de forma idônea, transparente e condizente com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa. Assim, somos unânimes e favoráveis que a Assembleia Geral aprove as contas apresentadas, referentes ao exercício findo em 2021.

Salvador, 18 de março de 2022.

***Hirlene dos Santos Pereira
Janaína Neves Silva
Luciana Monteiro de Brito Santos***

Conselho Fiscal



COOP SOL

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA